

ACM joga pesado com Embaixada dos EUA

Frustrado por não ter obtido êxito na tentativa de sensibilizar o governo norte-americano a conceder visto de entrada ao deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, decidiu protestar enviando carta ao encarregado de Negócios da Embaixada norte-americana em Brasília, James Derham. Antonio Carlos deixou de lado a sugestão de carta feita por sua assessoria diplomática e fez outra, de próprio punho, bem a seu estilo. Ele próprio reconhece. Com alguns desaforos.

Na carta, ACM diz que ficou decepcionado com a decisão daquele País. "O espírito da lei que o senhor invoca não é o de punir, por toda a vida, aqueles que praticaram atos políticos na juventude, na época condenáveis e hoje até compreendidos... Não fora assim, também o presidente Clinton não estaria pedindo perdão à Nação americana por seus erros", diz ACM na carta, acrescentando que revisão de atos já foi feita por exemplo com a presença de Fidel Castro na ONU e Arafat, recentemente homenageado nos EUA.

JORNAL DE BRASÍLIA

17 DEZ 1998